

A agricultura búlgara pode reviver a indústria têxtil

Автор(и): Емил Иванов

Дата: 17.05.2020 *Брой:* 5/2020



Já podemos todos ver que não está longe o dia em que testemunharemos uma reindustrialização em larga escala a nível global, um dos efeitos e lições da catástrofe epidemiológica causada pela Covid-19. Esta transformação abrangente irá, sem dúvida, afetar também a indústria têxtil. Deixe-me recordar: há anos, a Europa descentralizou uma grande parte da sua indústria têxtil (e de vestuário) e transferiu-a para o continente asiático. Durante o período de transição, a Bulgária agiu de forma ainda mais radical. Traçou um risco sobre a sua, em todos os aspetos, única criação de ovinos como fonte de lã, sobre a produção de culturas fibrosas, bem como sobre a sua indústria têxtil.

Há indícios suficientes de que a Europa irá rever a sua decisão anterior. Porque os défices e imperfeições deste projeto foram expostos com toda a força durante a pandemia. A rota de fornecimentos a partir do Oriente revelou-se excessivamente longa e insegura. O ponto-chave que nos diz respeito é: Irá a Bulgária aproveitar esta perspetiva, este horizonte, irá dar um passo proativo? Irá atrair o interesse do investimento estrangeiro? Para responder a estas questões, antes de mais, os objetivos devem ser estruturados e, a um ritmo acelerado, deve ser escolhido um modelo de negócio juntamente com opções para o seu financiamento. Existem duas opções. **A primeira:** a Bulgária formar um recurso de matéria-prima suficientemente significativo – lã, algodão, seda, linho, cânhamo – e comercializá-lo no mercado externo. **A segunda:** a matéria-prima ser utilizada no país sob a forma de tecidos e vestuário, sendo o produto final também orientado para a exportação.

Como é sabido, num passado não muito distante, a agricultura búlgara produzia matéria-prima de qualidade suficientemente elevada para a bem desenvolvida indústria têxtil doméstica. A criação de ovinos era o orgulho, a autoridade e a face do nosso setor pecuário. O Instituto de Ciência Animal em Kostinbrod, o Instituto de Agricultura e Pecuária de Montanha em Troyan, o Instituto de Agricultura em Karnobat e a Universidade de Medicina Veterinária em Stara Zagora modelaram em detalhe o seu perfil e visão – melhoramento genético, tecnologias de criação, serviços veterinários...

Continuemos com as culturas fibrosas. A produção de algodão não foi um capricho exótico, mas uma estratégia conceptual, bem-sucedida em muitos indicadores. O Instituto de Investigação do Algodão e do Trigo Duro em Chirpan forneceu o suporte científico para esta importante produção. O linho, o cânhamo e a sericicultura eram uma presença real na produção agrícola búlgara e, nessa qualidade, participavam na mistura de recursos da nossa indústria têxtil, que, para a sua época, estava num nível técnico suficientemente elevado. Por exemplo: os combinados têxteis em Gabrovo, Sliven, Sofia e muitos outros locais.

Poucos dirão que estes destaques do passado recente de modo algum evocarão ternura e nostalgia nos círculos governantes. E isso é perfeitamente natural, pois uma repetição dos eventos não pode ocorrer! Analogias, comparações e memórias no ambiente político e empresarial de hoje não têm valor capital; não podem motivar e estimular o interesse.

O reinício da produção de matérias-primas e de produtos têxteis finais é, sem dúvida, uma questão complexa. Se a equipa governante de hoje decidir que a Bulgária pode juntar-se ao grande negócio que a indústria têxtil de facto é a nível europeu, terá necessariamente de reajustar parte do modelo da produção agrícola atual. Isto pressupõe reduzir o flagrante desequilíbrio e desproporção entre a produção de cereais e os outros subsectores. Muito provavelmente, será necessário encontrar parceiros de investimento para restaurar a capacidade

tecnológica das empresas têxteis. Serão necessárias linhas financeiras para revitalizar a criação de ovinos e a produção das restantes matérias-primas. Por outras palavras: para além de dinheiro, serão necessárias capacidade profissional, know-how e competências. Ou seja – uma nova dinâmica, projetada com razão, intelecto e previsão.

Não faltam analistas que afirmam que o desafio – reviver o negócio têxtil para uma nova vida com a ajuda da agricultura – é uma grande oportunidade para a nossa economia. O mercado europeu está "faminto" por têxteis de qualidade. A estabilidade, intensidade e sustentabilidade deste segmento industrial estratégico têm um valor muito elevado – é capaz de gerar uma margem de lucro elevada e de criar novos postos de trabalho. Uma verdadeira alternativa para o regresso de alguns dos trabalhadores migrantes búlgaros que estão a colher morangos por toda a Europa!

Não esqueçamos: a agricultura é um sistema robusto e forte. Uma vantagem importante que deve ser interpretada corretamente e usada de forma sábia e racional!